

## **PRÊMIO IAB RS - JOSÉ ALBANO VOLKMER - TURMAS 2024**

### **ATA DE JULGAMENTO**

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às 11h30min, deu-se início à primeira sessão de julgamento dos trabalhos inscritos, no Prêmio IAB RS José Albano Volkmer Turmas 2024, na categoria Arquitetura, dividida em duas subcategorias: Edificações e Patrimônio Cultural. A Comissão Julgadora é constituída por três Arquitetos e Urbanistas sendo eles: Cristian Mauricio Riveros Illanes (RS), Marcela Marques Abla (RJ), Tânia Nunes Galvão Verri (PR) todos os presentes em reunião online. A sessão iniciou com a apresentação da Comissão Organizadora e do conteúdo do Edital salientando os principais aspectos que deveriam ser considerados pela Comissão Julgadora. A finalidade geral do julgamento proposto é selecionar o trabalho vencedor e possíveis Destaques entre os trabalhos inscritos. Foram apresentados 41 trabalhos inscritos na categoria Arquitetura para a etapa final da Premiação, dos quais 25 pertencentes à subcategoria Edificações e 16 à subcategoria Patrimônio Cultural.

#### **ARQUITETURA – PATRIMÔNIO CULTURAL**

Os trabalhos inscritos na subcategoria Patrimônio Cultural foram organizados em pastas com números de 001 a 016, onde a ordem da numeração, conforme estabelecido pela Comissão Organizadora, não possuiu nenhuma relação com a numeração de inscrição dos trabalhos, o que se desdobra em uma avaliação sem identificação, e os arquivos foram nomeados com o prefixo PAP.

Os trabalhos inscritos pelos candidatos foram padronizados contendo: (i) 04 (quatro) pranchas formato A1 na posição horizontal (paisagem), com o selo padrão da Premiação aplicado na extremidade inferior direita de cada prancha e (ii) um texto resumo (PDF formato A4) da proposta.

Foi acordado que os critérios a serem adotados para avaliação seriam os aspectos que constam no Regulamento: inovação, criatividade, objetividade, funcionalidade, economicidade, exequibilidade, contribuição tecnológica, contribuição social, sustentabilidade, inclusão e equidade social, transformação da lógica espacial do lugar onde se insere significados e memória, estímulo ao pensamento crítico, relevância do tema e resolução de problemas atuais.

O método de avaliação adotado pela comissão julgadora foi o de analisar conjuntamente cada um dos 16 trabalhos recebidos (4 pranchas e resumo) e suscitar um debate entre todos os membros, revelando as qualidades de cada um dos trabalhos. Nesse momento, ao serem analisadas as propostas apresentadas, um dos membros do júri, o arquiteto e urbanista Cristian Illanes, declarou-se impedido de prosseguir com as avaliações dos trabalhos, uma vez que foi membro da banca avaliadora final de um dos trabalhos protocolados.

A partir de então, com a presença das arquitetas Marcela Abla, RJ, e Tânia Nunes Galvão Verri, PR, foram selecionados três trabalhos, que de forma unânime reuniram uma grande quantidade de qualificações, nomeados como PAP 012, PAP 013 e PAP 015 para que fossem submetidos a uma segunda rodada de análise, onde as avaliadoras novamente mencionaram as qualidades arquitetônicas contidas em cada um deles. Como conclusão desta etapa, decidiu-se por unanimidade, atribuir **DESTAQUE** aos seguintes trabalhos:

#### **PAP012 - Presença da Ausência: Requalificação Ambiental e Cultural do Morro**

##### **Santana e suas Pedreiras**

A proposta é merecedora de DESTAQUE por vários atributos que reúne. O projeto se desenvolve em Porto Alegre, na ferida aberta no morro Santana, onde houvera uma pedreira, com mais de 110,0 m de altura. Propôs-se um memorial, como espaço público, que conte a história, registre denúncias dos crimes ambientais e suscite uma nova reflexão, ao longo da proposta de arquitetura, promovendo e uma experiência sensorial e educativa aos visitantes. O projeto se desenvolve, buscando proporcionar às pessoas diferentes sensações e as funções programáticas que abriga estão carregadas de simbolismos e, tecnicamente, acomodadas nos desníveis do sítio. Fazem parte do conjunto o Centro da Cultura Indígena, resolvido com um sistema construtivo composto por estrutura de madeira e conectores metálicos, elementos menos impactantes ao meio ambiente, o Binômio, o Pétreo com marco Geodésico e a Escola Kaingang. Previu-se também, elementos simbólicos nas paredes de vedação, proporcionando uma gradação de cores das pedras de granito rosa para as paredes, que outrora compunham o ambiente devastado. O trabalho é muito bem representado graficamente, contendo detalhes de encaixes do sistema construtivo e demonstrando maturidade de seu autor.

#### **PAP013 - Desenlace | Núcleo de Incentivo à Dança de Porto Alegre**

O trabalho propõe a criação de um espaço dedicado às expressões artísticas, a ser implantado em um lote que, atualmente, não cumpre sua função social, situado no corredor cultural de Porto Alegre. A proposta merece DESTAQUE, pois prevê a recuperação de uma edificação em área central, com a introdução de um novo uso cultural. Destaca-se, ainda, a relação entre a nova edificação e duas casas históricas que resistiram ao tempo, enquanto outras três foram destruídas por um incêndio. A qualidade da implantação e a solução espacial são evidentes, com especial atenção à materialidade e volumetria adotadas, que respeitam o conjunto arquitetônico pré-existente. A proposta também se destaca pelo cuidado na definição dos acessos, sendo o principal pela rua dos Andradas e um acesso alternativo em rua de menor movimento. Além disso, o projeto se adapta à topografia do terreno, criando um espaço livre denominado praça interna. Vale ressaltar também a qualidade gráfica do trabalho apresentado, que inclui uma contextualização detalhada da edificação no território, o processo de desenvolvimento do projeto e diagramas que evidenciam a maturidade do autor.

Mantendo-se em forte debate entre os membros, decidiu-se, por unanimidade, que o **PREMIADO** da categoria Arquitetura Patrimônio Cultural é o trabalho:

**PAP015 - REQUALIFICAÇÃO DE RUÍNA URBANA | COMÉRCIO, EDUCAÇÃO E CULTURA PARA O EDIFÍCIO GALERIA XV DE NOVEMBRO**

O trabalho apresenta uma solução pertinente e engenhosa para esta mácula urbana do centro de Porto Alegre. A estratégia de implantação, incorporando lotes adjacentes e acrescentando novos volumes permitiu uma solução inovadora e garantiu uma identidade formal ao conjunto. Destaca-se também a sensibilidade de “conversar” com o entorno urbano, através de instalações artísticas, chamarizes para o equipamento proposto. Percebe-se habilidade em projetar soluções de fachadas com proteções solares adequadas, e soluções estruturais possíveis entre volumes existentes e novos volumes propostos. Por último é gratificante ver um projeto bem graficado e com uma boa seleção de desenhos apresentados.

Nesse momento decidiu-se pelo encerramento do debate, às 16h00. A sala virtual foi reaberta às 11h30 do dia 08 de dezembro de 2024, objetivando a redação da ata, que foi escrita do início da sessão até às 14h00. Nada mais havendo a se debater, a sessão se deu por encerrada.

MARCELA MARQUES ABLA  
Membro do Júri . RJ

TÂNIA NUNES GALVÃO VERRI  
Membro do Júri . PR

Porto Alegre, 08 de dezembro de 2024.